



**Estado do Rio Grande do Norte**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS**  
**Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**  
Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.  
CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904  
**E-mail: [contato@camarapaudosferros.rn.gov.br](mailto:contato@camarapaudosferros.rn.gov.br)**  
**[camarapaudosferros.rn.gov.br](http://camarapaudosferros.rn.gov.br)**

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 18ª (Décima Oitava) Legislatura. Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 17h00minh (dezessete horas), reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Senhor Ver. Eraldo Alves de Queiroz. A Exma. Sra. Verª. Francisca Itacira Aires Nunes, primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: JADER JÚNIOR DE LIMA ARAÚJO, RENATO ALVES DA SILVA, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCO AUGUSTO DE QUEIROZ, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO, JOSÉ GILSON RÊGO GONÇALVES, E O PRESIDENTE DA CASA. Havendo o número regimental Excelentíssimo Senhor Presidente **Eraldo Alves De Queiroz** agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes, invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a presente sessão. O Senhor Presidente colocou a Ata da 12ª sessão em discussão, e em seguida a mesma foi colocada em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. Dando continuidade O Presidente passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretária fazer a leitura que consta as seguintes matérias: Projeto de Lei Nº 1738/2017, Projeto de Lei Nº 1739/2017, Projeto de Lei Nº 1741/2017, Requerimento Nº 035/2017, Requerimento Nº 061/2017, Requerimento Nº 071/2017, Requerimento Nº 081/2017, Requerimento Nº 094/2017, Requerimento Nº 102/2017, Requerimento Nº 103/2017, Requerimento Nº 108/2017, Requerimento Nº 112/2017. A Ver. Itacira Aires justifica a ausência do vereador Hugo Alexandre, que o mesmo telefonou para ela e disse que talvez não conseguisse chegar a tempo para a sessão. O Gordo do Bar justifica a ausência do vereador Gugu Bessa, que foi para Pereiro buscar um pessoal. Ambos também entraram em contato com a presidência para informarem de sua ausência. Por ausência do autor o **REQUERIMENTO Nº 035/2017** foi retirado de pauta. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº 1738/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Concluída a leitura do projeto de Lei O Senhor Presidente o encaminhou para a comissão de

Legislação, justiça e Redação Final e posteriormente voltara ao plenário para discussão e votação. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº 1739/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Concluída a leitura do projeto de Lei O Senhor Presidente o encaminhou para a comissão de Legislação, justiça e Redação Final e posteriormente voltara ao plenário para discussão e votação. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº 1738/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Concluída a leitura do projeto de Lei O Senhor Presidente o encaminhou para a comissão de Orçamento e finanças e posteriormente voltara ao plenário para discussão e votação em primeiro turno. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 061/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a instalação da bomba no poço do sitio Sorriso/Barragem.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes diz que esse requerimento é somente mais um pedido ao prefeito para que tome as providências para a instalação do poço no sitio Sorriso, que de todas as comunidades rurais do município essa é a que mais sofre com a falta de água, já que as outras viviam com pouca, mas contam com açude e cacimbões, enquanto a comunidade do sitio Sorriso sempre contou com grandes quantidades de água, por causa da barragem, em sua época de cheia. Que devido à seca que assola o estado, poucos lugares ficariam com água. Que lá tem um poço furado, uma caixa d'água já feita e tinha uma bomba submersa, que tinha sido comprado junto com o projeto. Que, infelizmente, deram descaminho a essa bomba na gestão passada e ninguém sabe para onde foi a bomba do poço, mas que seu pedido é tão somente para que o prefeito não meça esforços para resolver essa situação, que necessita tanto de água. O Senhor Presidente agradece a presença do Presidente da Câmara da cidade de Encanto, o vereador Anchieta Fernandes. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes, diz que essa matéria é de suma importância para o sitio Sorriso haja vista a situação. Que apesar dos defeitos da gestão passada, foi durante ela que o poço foi furado, para que aquela comunidade fosse favorecida. Que é preciso louvar os benefícios trazidos pela gestão passada. Parabeniza o colega e diz que não tem como não votar a favor, pelos diversos familiares que tem lá. O Ver. Gordo do Bar diz que acompanhou de perto o processo, desde o dia em que foi marcado até a perfuração do poço. Que lembra, e acha que o colega Gilson Rêgo estava presente. Que ofereceram um jantar para o secretário de meio-ambiente, que foi através dessa secretaria que o poço chegou a comunidade. Que lá a necessidade é grande, mas que o custo não seria alto. Que o sistema de distribuição de água já está pronto bastando colocar uma bomba compatível. Que a vazão não é muito grande, mas também não muito pequena. Que com um rodízio de água atenderia muito bem a comunidade. A Ver. Itacira Aires cumprimenta todos os presentes, parabeniza o colega pela iniciativa. Que todos sabem que água é vida. Que é sabido que todos estão a mercê da questão da água, que não há

água suficiente para abastecer toda o município. Que pelo que ela sabe não fizeram água de jeito nenhum. Que se deus não mandar chuva, vão continuar penando. Que a comunidade da zona rural pena muito, que a maioria das pessoas que permanecem na zona rural é porque gostam, porque ama o local em que muitos nasceram e viveram e querem terminar seus dias. Que o requerimento é louvável. Que só cabe a eles votarem a favor desse requerimento. Que a zona rural fica a mercê de carros pipa. O Senhor Presidente diz que gostaria de registrar também a presença do vereador de Doutor Severiano. Que gostaria de parabenizar o vereador Gordo do Bar pela iniciativa, que na verdade o sitio Sorriso não tem levado sorte nessa questão de abastecimento de água, que quando a barragem tinha água a comunidade havia sido contemplada com um sistema de abastecimento de água para as residências. Foi construída uma caixa d'água, que a comunidade estava ciente de que teria água encanada e isso não aconteceu. Que houve uma grande celeuma na construção da caixa. Que tentaram por a caixa em funcionamento e houve um vazamento absurdo, por isso não foi possível o funcionamento e o sistema não deu certo, que não instalaram a bomba. Que o sistema tinha todo um equipamento, com bombas para distribuição para a caixa d'água, que não deu certo. Que a secretaria de recursos hídricos e meio ambiente determinou e mandou o equipamento para a perfuração do poço, o qual o vereador está pedindo para que seja instalado. Que a própria secretaria, que tem como obrigação perfurar os poços e instalar e entregar em funcionamento para a comunidade, também não fez. Que a comunidade continua sofrendo e partiram para solicitar da gestão municipal, que também não realizou a instalação desse poço. Que a comunidade está um pouco sofrida com promessas, em relação ao abastecimento. Que tanto na época de cheia, com a caixa, como agora com a perfuração do poço que até o presente não foi instalado. Que houve uma época na qual defendeu a instalação do poço, como vereador da casa e que foi feito até uma pesquisa com os moradores, pois a vazão do poço, na época, não dava condição de distribuir no sistema de distribuição que está instalado desde o primeiro projeto. Que a ideia seria, no mínimo, sugerida pela própria comunidade, que fosse alocada uma caixa de cinco mil litros, as quais foram colocadas varias na cidade de Pau dos Ferros e em outras localidades da zona rural, porque ai sim o poço teria condição de manter essa caixa abastecida e que a comunidade poderia pegar essa água, como acontece na zona urbana. Que isso foi uma sugestão da comunidade, que também não aconteceu. Que espera que a gestão atual se sensibilize com a situação, até por conhecê-la muito bem e não demore mais. Que a comunidade está em situação de emergência e não pode esperar mais. Que não vota, porque não vota, mas que tem certeza que será aprovado. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes e diz que sabe da índole do Senhor Presidente, enquanto presidente. Que desde a outra gestão ele sempre teve como marca primar pelo

regimento da casa, que não é a primeira vez que diz isso, mas que é muito pequeno o detalhe que irá falar sobre a questão de transmissão. Que às vezes tem um estudante de Direito, que se ele conhecer o regimento da casa vai perceber que o regimento é quebrado em todas as sessões. Que isso é até por zelo da casa, que sabe que o Senhor Presidente sempre gostou de zelar pelo regimento. Que na sessão em que o Senhor Presidente não estava, há quinze dias e o vereador Xixico havia presidido a casa, foi colocado um requerimento para transmissão e que em todas as sessões continua transmitindo sem pedir autorização a presidência e ao plenário, que é pequeno, mas ainda é uma quebra do regimento, porque o regimento da casa não permite. Que são nesses pequenos detalhes que eles devem dar o bom exemplo. Que ele está prezando pelo nome da casa, pelo nome do Senhor Presidente, que sempre zelou pelo regimento da casa. Que o regimento está caduco. Que todas as sessões estão quebrando o regimento da casa, que não podem dar esse mau exemplo para a população. Que é insignificante, pois é algo que não devia mais haver atualmente. Que infelizmente o regimento da casa é de 1988, mas que deve ser cumprido até o dia em que chegue outro. O Senhor presidente pergunta quem está transmitindo a sessão. O Ver. Gilson diz que o vereador Sargento Monteiro está transmitindo, o que não pode. O Senhor presidente diz que não está entendendo e pergunta como o vereador está transmitindo. O Ver. Gilson pede que o colega vereador Monteiro se pronuncie. O Ver. Sargento Monteiro diz que o vereador Gilson está equivocado, que ele não está transmitindo, está filmando sua própria fala. Que acha que o vereador Gilson foi infeliz em sua colocação, que a casa está cheia e isso é uma coisa muito pequena para se colocar em plenário. Pede ao Senhor presidente que coloque em votação no plenário para que seja permitido que ele possa se filmar. Que acha que se houvessem outros estudantes de direito na casa, eles achariam estranha essa colocação. Que existe um regimento que é arcaico que igual ao estatuto da polícia que fica detendo os policiais. O Senhor presidente pede que não polemizem o assunto, que o regimento não fala nada sobre filmar a própria fala, que não está havendo nenhuma transmissão ou sendo filmado por algum órgão externo e que quer informar ao vereador Gilson que o assessor de comunicação da câmara tem autonomia para fazer filmagem, que é uma das atividades dele e está na lei que criou o cargo, portanto o assessor de comunicação pode filmar e dispor da imagem dos vereadores para matérias, publicar, fazer fotos. Que não seria permitido caso o vereador estivesse fazendo transmissão via facebook, mas que filmar sua fala para depois transmitir para alguém não é vedado pelo regimento. O Ver. Renato Alves cumprimenta todos os presentes e diz que no pequeno expediente ira se pronunciar a respeito do fato atípico que ocorreu, e gostaria que o Senhor presidente consultasse o plenário para que fosse permitido filmar quem quisesse. O Senhor Presidente diz que na verdade em relação ao vereador o regimento não diz nada, que o regimento dispõe sobre filmar as sessões e transmitir. Que no seu entendimento se trata de órgãos de imprensa ou de

instituições particulares que façam isso, ou seja, órgãos externos. Que não vê nada demais e o regimento não fala sobre isso nem proíbe que o vereador seja filmado, no momento de sua fala, por sua assessoria. Que inclusive o assessor de comunicação está disponível para todos, que podem solicitar dele que ele está autorizado a fazer essa filmagem sem problema nenhum, que é uma função dele. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 071/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que sejam colocado dois redutores de velocidade na Rua José Meireles Pochete, no bairro Princesinha do Oeste.** Concluída a leitura O Senhor presidente passou a presidência da casa para o vice-presidente, para que ele possa fazer a defesa da matéria. O Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Eraldo Alves cumprimenta a todos os presentes e diz que é lamentável que a câmara ainda tenha que estar lidando com coisas como essas, como se elas fossem coisas do dia a dia, que em quase todas as sessões algum vereador apresenta requerimento solicitando redutor de velocidade, mas que isso é um exemplo de que a cada dia as pessoas estão menos educadas na questão do trânsito, que sempre que se pavimenta uma o rua nova o pessoal parece que faz de propósito e só querem trafegar em alta velocidade, e acaba sendo sempre preciso recorrer ao executivo para colocar redutor de velocidade. Que acha interessante, que uma pessoa o procurou dizendo que o redutor de velocidade só seria construído se passasse pela câmara. Que não existe isso, que a gestão pode fazer redutor de velocidade onde ela bem entender, que ela tem a equipe técnica dela, de engenharia da prefeitura, que avaliam essa necessidade. Que na câmara eles pedem, porque o povo pede aos vereadores, mas que a prefeitura tem até mais autonomia por ter uma equipe técnica para ver a extensão de um redutor para o outro, pedir a avaliação de um órgão técnico em relação à questão de tráfego, que a prefeitura tem todo um suporte para fazer isso, que não tem necessidade nenhuma de a câmara estar solicitando, mas fazem porque o povo os procura e é missão deles receber as sugestões do povo e buscar atender suas reivindicações. Que esse requerimento se originou da solicitação de um representante da assembleia de Deus, que foi encaminhado um ofício, que inclusive deveria estar anexado ao requerimento, e atendendo essa solicitação apresentou esse requerimento. O Ver. Gilson Rêgo parabeniza o vereador Eraldo pela iniciativa, que esse problema do trânsito é um problema emergente em Pau dos Ferros, que é um caos. Que essas solicitações passam pela câmara, mas não tem essa prerrogativa, que passa mais por uma questão institucional. Que é um problema que sempre os preocupa que eles sempre vem recorrendo por essa questão do trânsito. Que por incrível que pareça no ultimo plantão de onze pessoas acidentadas com fratura de osso, nove haviam sido de moto. Que é um gasto enorme do Estado, com essa questão do trânsito, e que dessas nove, sete havia sofrido acidente por álcool. Que o Estado está sendo onerado demais por causa disso. Que repete sempre, que enquanto não começarem a penalizar essas pessoas, apesar de todas as

mudanças no código de trânsito, as coisas irão permanecer iguais. Que há muito acidente para um único Estado absorver. O Ver. Sargento Monteiro diz que o vereador Gilson sempre enfatiza essa situação, e que ele está correto, mas que só depende do prefeito municipal. Que ele chame os agentes de trânsito que foram aprovados no concurso e estão prontos para assumir o seu papel. Que ai sim o município poderia começar a trabalhar com a engenharia de trânsito. Que é isso que a população de Pau dos Ferros espera, por isso que mais uma vez o colega falou e mais uma vez ele está citando a solução. O Ver. Gilson Rêgo diz que o colega foi infeliz em dizer que só depende do prefeito, pois depende também da câmara. Porque não é só chamar os concursados, que tem que se criar a sede, o estatuto. Que tem muita coisa para se criar ainda, por isso os concursados não foram chamados ainda. Que até onde ele sabe tem que se criar o CONCETTRAN. Que não é só o prefeito, que ele teria que mandar para câmara primeiro. Que é toda uma logística, que não adianta chamar os agentes de trânsito se não tiver órgão para que eles possam trabalhar. Que tem que haver o órgão. Que o prefeito irá precisar da câmara, que não depende somente dele até porque se vive um regime democrático e não um regime imperialista. Que o vereador foi infeliz em sua colocação, mas que é assim mesmo, às vezes é lapso de linguagem. O Ver. Sargento Monteiro diz que quando fala que só depende do prefeito é porque a partir do momento em que ele requisitar a câmara os vereadores estarão prontos, que eles estão ali para servir a população paufferrense. Que muitas vezes eles passam por ruínas para a sociedade. Que para fazer um projeto desses funcionar depende do prefeito sim, já que ele manda para os vereadores que estão prontos para aprová-lo. Que a população muitas vezes cai em cima do vereador, porque o vereador não faz, mas que eles só podem aprovar determinados projetos se eles vierem do executivo. O Ver. Eraldo Alves diz que a questão da responsabilidade do município em relação a essa questão do trânsito, o prefeito Leonardo passou oito anos como gestor de Pau dos Ferros, fez concurso publico e não criou essas vagas para agente de trânsito, que não teve nenhuma ação nesse sentido de criar essa questão da municipalização do trânsito. Que o gestor anterior criou as vagas abriu o concurso e os aprovados estão ai, esperando serem chamados. Que se o atual prefeito quiser se mobilizar nesse sentido tem essa vantagem. Que tem que executar as preliminares necessárias das criações necessárias da municipalização e em seguida convocar os agentes e por em pratica. Que está mais simples e é uma questão de interesse do município. Que ele não está querendo dizer que depende só desse prefeito, que na verdade nunca houve interesse por parte de nenhum dos anteriores, inclusive do atual em gestões passadas. Que por enquanto os redutores de velocidade são de grande ajuda, enquanto a gestão não se mobiliza nessa questão para resolver de vez o problema do trânsito em Pau dos Ferros. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O presidente em exercício

passou a presidência para o Senhor Presidente Eraldo Alves para que ele possa dar continuidade aos trabalhos. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 081/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a construção de uma praça de lazer, polo de academia comunitária, no bairro Chico Cajá.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que esse requerimento de sua autoria, para pedir ao prefeito que construa essa praça para que aquela população venha com seus familiares ter um momento de lazer e praticar suas caminhadas e esporte. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 094/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer uma faixa de pedestre entre a igreja e a praça da matriz.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que essa faixa é mais do que necessária, que todos os presentes sabem dessa necessidade. Que aquele é um local que passa muito idoso e crianças, e até mesmo no dia a dia, durante o movimento do comércio em Pau dos Ferros. Que nasceu e se criou naquele setor e sabe dessa necessidade. Que é sabido que não vai inibir cem por cento, mas que com a faixa de pedestre e uma plaquinha todos que fossem conduzindo uma moto ou um carro saberiam que teriam que reduzir a velocidade ou pelo menos deveriam saber. Que a justificativa é o dia a dia, de ter que passar na lateral da igreja e perceber essa necessidade. A Ver. Itacira Aires cumprimenta todos os presentes, diz que enquanto o colega estava fazendo sua defesa lhe veio a mente uma filmagem de um depoimento que ouviu certo dia, de um idoso com relação a essa passagem da igreja matriz para a praça, que o idoso chama-se Seu Olavo Chaves, e ele chegou a casa fazendo essa queixa, de que as pessoas não tinham respeito pelo idoso, que ele ficava lá com a bengalinha balançando para ver se os carros paravam para ele passar, mas ninguém tem a sensibilidade de parar e esperar que ele atravessasse a rua. Que ficou nessa reflexão e como Seu Olavo há muito outros, no dia de missa ou novena na igreja. Que no domingo ela fica observando que quando é para atravessar também há uma grande dificuldade, principalmente quando é uma pessoa de idade sozinha. Que acha mais do que justa essa preposição e espera que ela seja atendida. Que todos seriam contemplados, mas que o idoso, apenas por sua condição de não ter mais aquela agilidade de outrora já se sente impotente. Que no depoimento Seu Olavo parecia depressivo, pois infelizmente o respeito já não existe com as pessoas de idade. O Ver. Xixico cumprimenta todos os presentes e diz que essa faixa seria muito importante, que como a colega falou no dia de missa demora muito para atravessar. Que essa faixa deve ser respeitada pelos usuários de transporte. Que eles devem parar e esperar que o pedestre atravessasse. E sugere que se multe aqueles que não pararem. O Ver. Gordo do

Bar diz que sabe que não vai resolver, mas que vai amenizar a situação. Que na Av. Roberto Freire em Natal, uma avenida muito movimentada, e que todo mundo, inclusive ele mesmo quando dirige por Natal quando vê uma faixa de pedestre ele para, e se não tiver gente para atravessar de um lado para o outro ele passa bem devagarzinho, por respeito e também porque todos sabem que pode haver um guarda de trânsito fiscalizando e que vai multar se a pessoa passar em alta velocidade. Que é uma questão de amenizar a situação. Que para resolver o ideal seria que se construísse uma passarela se pudesse, que ficaria todo mundo resguardado. Mas que se pede que se faça a faixa de pedestre. A Ver. Itacira Aires diz que para complementar a fala do colega Francisco Augusto, que realmente precisa ser cumprida. Pois fazer a faixa e não ser cumprida as coisas permaneceriam na mesma. Que é uma questão de educação. Que a exemplo do requerimento do vereador Eraldo, vai apenas complementar, que trafega muito pela rua e já percebeu muitas vezes que quando os carros descem ali, nas imediações da assembleia de Deus, eles descem muito rápido. Que fica constrangida de ter que pedir redutor de velocidade, porque como educadora, tem a concepção de que a educação está acima de tudo. Que se existisse educação na questão do trânsito em Pau dos Ferros, não seria necessário pedir redutores de velocidade. Que no momento em que se pavimenta uma rua os moradores de imediato pedem que se coloque um requerimento para colocar redutor de velocidade. Que quando existe educação não é necessário sequer que se estenda a mão para que os carros parem. Que em Brasília, por exemplo, quando a pessoa está na faixa de pedestre o carro para sem que a pessoa precise pedir. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes diz que é bom que se faça os redutores de velocidade mesmo, mas que também os sinalize e pinte. Que tem muitos redutores que não estão pintados, e muitas pessoas estão quebrando os carros por causa disso. Que tem que fazer, mas que faça e pinte, porque quem arca com as despesas do carro é o motorista. O Senhor Presidente diz que gostaria de parabenizar o vereador Xixico pela iniciativa. Que os condutores tem pressa de passar e os pedestres tem necessidade de passar. Que a população tem necessidade de ser respeitada e de passar e cruzar o logradouro. Que lhe parece que os condutores de veículo tem, apenas, o entendimento de que eles tem pressa para chegarem ao seu destino, em seus carros ou motos, mas não tem a compreensão da necessidade das pessoas. Que em relação à disciplina em relação a quem descumprir já está no código de trânsito. Que uma faixa de pedestre é para ser respeitada, e que está elencada na lei as penalidades aplicáveis a quem descumprir isso. Que a faixa em Pau dos Ferros tem que ter o mesmo sentido e ser respeitada da mesma forma que em Brasília, São Paulo, Natal, qualquer lugar. Que espera que o executivo realmente providencie a faixa de pedestre e que as pessoas comecem a se educar no sentido de respeitá-la, não só a faixa, mas trafegar de forma respeitosa nas vias públicas para que não seja necessário construir inúmeros redutores de velocidade, que gera diversos custos para o município e que poderiam ser



evitados se a população fosse educada. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 102/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação asfáltica das Ruas Quintino Bocaíuva e Mano Marcelino, no centro.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Xixico cumprimenta todos os presentes e diz que essa proposta é uma boa ideia, porque tanto alivia o trânsito do centro como facilita a passagem das motos e carros, que na Quintino Bocaíuva tem muito movimento e comercio e a Mano Marcelino é a rua que passa detrás, esse desvio, principalmente das cargas pesadas ajudaria a melhorar. Que como o calçamento está muito desgastado e precisa que se façam reparos direto isso seria de grande ajuda. Pede o apoio dos vereadores e que seja aprovado. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 103/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Josefa Brás da Silva.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes, diz que é com muita satisfação que pediu essa moção de pesar para a família de Dona Zezé. Que tem uma funcionaria na casa que é neta dela, Daiane, que está presente para receber a moção. Que sua mãe não pode vir por ter outros compromissos. Que dona Zezé era casada com seu Cícero tinha seus três filhos e seis netos. Muito conhecida de todos. Pede o voto dos colegas. O Ver. Francisco José diz que conhece dona Zezé desde cedo, que era casa com seu primo. Que ela viveu para a família, ao lado de seu esposo construiu uma excelente família que orgulha a todos. Que morava na vazante. Que seu marido além de ser um rezador muito conhecido na região é uma pessoa de boa índole, muito amigo de seu pai. Que é mais do que justo homenagear pessoas que tomam conta de sua família. Que contribuem para que pessoas boas, de bom caráter possam ser inseridas na sociedade. A Ver. Itacira Aires diz que gostaria de enfatizar a importância dessa moção de pesar, que em alguns momentos, durante a caminhada da política, sempre tinha a oportunidade de passa na casa de Dona Zezé e Seu Cícero Januário. Que costuma sempre dizer que aqueles que amamos não morrem, mas permanecem vivos nos nossos corações. Que foi ao enterro e conversou com Seu Cícero e percebeu que ali existia um elo muito forte de amor, de primar pela família, algo bem difícil de encontrar hoje em dia. Que se portavam no amor, no dialogo, na união, na fraternidade e acima de tudo no respeito à família, que é o nosso bem maior. Que como dizia o Papa Pio X a família é o sustentáculo de uma sociedade. Que eles tem o exemplo de dona Zezé, da grande mulher que ela foi. Que passar mais de cinquenta anos ao lado de uma

pessoa mostra o quão forte eram os alicerces dessa relação. Pede para subscrever pelos fortes laços que manteve com dona Zezé e sua família. O Ver. Sargento Monteiro diz que será um prazer que ela subscreva, e se os demais desejarem. O Senhor Presidente diz que gostaria de transmitir a solidariedade da casa a família, através da colaboradora da casa, Daiane. Que faz das palavras dos demais vereadores as suas. Que eles referenciaram tão bem e puderam conviver durante muito tempo, conhecem bem a história de dona Zezé. Que tem certeza que a casa faz justiça em transmitir a sua solidariedade aos familiares nesse momento difícil, de muita dor pela perda do ente querido. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 108/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação e saneamento da Rua Elias Feitosa de Castro, no loteamento Nova Pau dos Ferros.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes, diz que esse requerimento é muito importante, que é logo na entrada de Pau dos Ferros e encontra-se muito esburacada. Que a população o pediu para entrar com esse requerimento. Que espera que o prefeito possa calçar essa rua, para que a entrada de Pau dos Ferros fique mais bonita e mais confortável na chegada do pessoal a cidade. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 112/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a incorporação da periculosidade nos vencimentos dos vigias municipais.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Junhão diz que esse é um requerimento muito importante, pois é lei. Que quando é lei tem que se cumprir. Que já vinha conversando com os vigilantes, porque nas gestões passadas não foram pagas essas periculosidades. Que o vereador Galego do Alho sabe muito bem, pois foram vigilantes terceirizados e eles tinham esse direito a periculosidade. Que não tinha colocado antes, porque não tinha lei em mão, mas que foi procurado em seu gabinete por alguns vigilantes e o trouxeram a lei e também um contracheque do senhor Manoel Augusto de Queiroz, onde constava um adicional de periculosidade de R\$264,00 (duzentos e sessenta e quatro reais), que se é um direito adquirido por lei os demais vigilantes também podem ter essa incorporação. Que se analisarem desde 2014, os vigilantes já perderam muito. Que por ano eles perdem R\$3.168,00 (três mil cento e sessenta e oito reais), ao todo R\$9.504,00 (nove mil quinhentos e quatro reais), por falta de respeito e consideração e amor a classe. Que havia dito que se um dia chegasse a vereador, com certeza colocaria o requerimento. Que espera que o senhor prefeito comece a pagar a periculosidade de todos os vigilantes. Que quer pedir ao amigo Gilson Rêgo, como líder da bancada, que leve ao prefeito para que ele acelere que essa

periculosidade seja paga aos vigilantes. Pede também o fardamento dos vigilantes e seu crachá, para que eles possam ser identificados. Que no ano passado nem segurança no órgão principal da prefeitura tinha. Que viu uma cena na gestão passada, que certo cidadão quebrou a prefeitura e não tinha nenhuma segurança. Que essa semana o episódio se repetiu e não tinha segurança na prefeitura. Pede encarecidamente aos vereadores que aprovelem esse requerimento. Que se deus quiser esse requerimento será aprovado e o prefeito verá com bons olhos e começara a pagar a periculosidade. O Ver. Renato Alves cumprimenta todos os presentes, diz que o vereador Junhão pode contar com seu apoio. Que quer abrir um parêntese e dizer ao vereador Gilson que em 2015 quando assumiu, entrou que fosse cumprido com os adicionais noturnos e insalubridade, que a própria CLT diz que nenhum gestor, nenhum funcionário pode ser eximido de seus direitos, mas que infelizmente esse país em que nós estamos as coisas não funcionam. Que tem a lei 12.997/14 que retroage a 2012 o adicional de periculosidade de 30% (trinta por cento), acrescido no salário. Que esse adicional não pode ser acumulado com insalubridade, mas pode ser acumulado com adicional noturno. Que de fato já há uma pessoa que está recebendo por direito adquirido. Que tem certeza que será aprovado e o prefeito não terá nenhuma objeção em dar prosseguimento que seja também reconhecido que seja pago o retroativo. Que tem orgulho em dizer que é vigilante, que sustentou sua família com essa profissão por muito tempo. Que o vigia de rua é diferenciado dos de departamentos, que o vigia de rua está exposto, que a qualquer momento um vândalo pode chegar e cometer algo. Que esteve, junto com seus companheiros, exposta a chuva, ao frio, que não tinham nenhuma condição, nenhum aparato, um agasalho. Que chegavam às sete horas da noite e saíam às cinco horas da manhã. E ainda eram muitas vezes coagidos por alguns servidores, furtados de ter acesso a um bebedouro para tomar água. Que a justiça divina coloca um homem de dignidade como o vereador Junhão, que vem cobrar esses direito. Que se Deus quiser o pedido dele será atendido, que o pedido que fez em 2015 não foi atendido, mas que as coisas de Deus não são falhas e não tardam, chegam no momento certo. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de parabenizar o colega Junhão. Que se está na lei é mais do que justo que cada um dos vigilantes recebam esse direito. Que também é vigilante e tem orgulho, que com isso pode dar o sustento da sua família. Que hoje é vereador, mas que pode não ser mais amanhã e cabe a ele e ao povo para renovar seu mandato. Mas que Galego do Alho tem uma carteira assinada como vigilante e é feirante também e tem orgulho. Que o vereador Junhão está de parabéns e os vigilantes estão de parabéns por cobrar um direito que lhes pertence. Que estão todos juntos e vão votar a favor. O Ver. Sargento Monteiro diz que o vigilante se expõe muito, que como o próprio nome já diz o vigilante vem para vigiar, para proteger o patrimônio público. Que é muito complicado um vigilante trabalhar como o colega Renato e seus amigos trabalhavam na praça, que inclusive quando trabalhava nas guarnições passava muito ali e conversavam

muito sobre a situação em que eles se encontravam. Que quer dizer aos vigilantes que ele iria entrar com esse requerimento e que foi um prazer que o colega Junhão tenha entrado, por ser da classe, que é justo. Que tinha sido procurado por alguns vigilantes e tinha se disponibilizado por ser um representante de classe, que é da área da segurança e sabe o que o vigilante passa. Que isso é histórico, que os gestores deveriam governar para o povo, mas que a maioria não faz isso. Que esperam que o atual gestor atenda esse requerimento. Que seu voto é favorável. O Ver. Gordo do Bar diz que também vota favorável ao requerimento, que como conhecedor da lei acredita que ela deve ser cumprida. Que o colega veio subsidiado pela lei e acredita ele deve ter entregado ao presidente a lei. Que é um requerimento mais do que justo e que já vai estar mastigado e a assessoria jurídica da prefeitura nem terá que procurar o dispositivo. O Ver. Renato Alves faz uma indicação oral ao Governador do Estado, pedindo que ele forneça café da manhã para os policiais do 7º Batalhão, que segundo informações não está fornecendo. Que o Estado só fornece almoço e janta. Que tomou conhecimento do fato ao chegar para visitar seu irmão, que tinha sofrido uma prisão administrativa, e o tê-lo encontrado tremendo, que ao indaga-lo ele teria dito que estava com fome, pois não tinha tomado café porque o Estado não o fornece. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes. Parabeniza o colega Junhão pela iniciativa, que sabe que o gestor tem bons olhos. Que inclusive é muito esquisito isso ter sido dado o adicional apenas para um, ferindo a equidade e a isonomia e os direitos. Que é até muito suspeito, já que o beneficiário foi candidato a vereador pelo lado do ex-prefeito. Que acredita que o atual gestor se baseia muito em parecer jurídico e acredita que o parecer jurídico será favorável, apesar de que o dispositivo citado seja CLT enquanto os vigias sejam do regime estatutário, que são dois regimes diferentes e um confronto muito o outro. Que tem benefícios semelhantes, mas são duas leis diferentes. Que acredita que mesmo assim o parecer será positivo, até porque já há jurisprudência no sentido. Que vigilante é uma profissão muito difícil, que se sente na pele. Que o ser humano foi adaptado para trabalhar durante o dia e dormir a noite, mas que o vigia tem seu relógio biológico alterado. Que ele compromete a família e os filhos, pois no horário em que ele está trabalhando os filhos estão dormindo e quando ele chega em casa ele tem que dormir. Que até seu relacionamento familiar fica comprometido. Que é uma profissão digna. Que sua única observação é em relação a essa diferença entre os regimes celetista e estatutário, mas que já existe uma brecha, que um já está ganhando, que não deveria ser assim que todos deveriam ganhar ou nenhum. Que acredita que o gestor terá bons olhos. Que é um grande risco, como o próprio nome já diz há perigo. Que acredita que não terá um grande impacto na folha. O Senhor Presidente diz que a proposição do vereador Junhão tem toda sua importância, que já vem inclusive respaldada. Que gostaria de acrescentar que no requerimento tem a cópia da lei, assim como a cópia do vigia que já recebe o adicional. Que o vereador Gilson Rêgo achou esquisito apenas um receber,

mas que foi determinado pela justiça. Que a informação que tem é que Manoel Augusto de Queiroz entrou na justiça reivindicando esse direito e que a justiça determinou a administração que pagasse esse direito a ele, que não foi escolha do prefeito para que ele ache esquisito. Que se já existe a jurisprudência desse que recebe a assessoria jurídica do prefeito não teria nenhuma dificuldade em ser favorável ao pedido, porque já há decisão judicial demandada e cumprida, que todos deveriam ter entrado juntos, pois todos já estariam recebendo. Que espera que o executivo seja sensível e faça isso de livre e espontânea vontade. Que o embasamento jurídico já existe e está mais do que claro, que espera que os vigias consigam receber e que se sentirem prejudicados pelas jurisprudências já existentes podem até recorrerem na justiça pedindo o retroativo. Que não é jurista nem advogado, mas que a coisa é tão simples que está bem clara. O Ver. Sargento Monteiro diz que viu na internet uma nota que o preocupa muito que diz “enquanto o brasileiro sofre com desempregos, vereadores de Pau dos Ferros/RN aprovam diárias de até R\$700,00 (setecentos reais)”, que colocaram isso de má-fé de forma a colocar a população contra os vereadores e que é principiante na casa e não entende muito, e pede que o Senhor Presidente explique como funciona a questão das diárias. Que inclusive, para a população paufferrense e região fiquem cientes, foi a Natal várias vezes durante esse ano e custeou todas suas despesas. Que existe um critério para se ter essas diárias. Pede que o Senhor Presidente explique esses critérios. O Senhor Presidente diz que já está na agenda para falar sobre isso posteriormente. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Ver. Renato Alves faz uma indicação oral ao Governador do Estado, pedindo que ele forneça café da manhã para os policiais do 7º Batalhão, que segundo informações não está fornecendo. Que o Estado só fornece almoço e janta. O Ver. Sargento Monteiro sugere que o café da manhã seja em vales refeição que vem para o almoço e a janta, porque se torna mais prático e melhor para os policiais. Que acredita que os policiais presentes concordam. O Ver. Renato Alves aceita a sugestão. O Ver. Gilson Rêgo diz que desde que tenha refeição e seja de qualidade não importa como venha. Que acha estranho que a escala dos policiais é de 24 horas, e é um direito deles, que nem deveria ter-se que pedir isso. Que quer falar sobre a situação triste em relação ao irmão do colega, conhecido por todos em Pau dos Ferros. Que é um rapaz de boa índole, bom filho, bom irmão e bom cidadão, respeitador. Que é lamentável que nos dias atuais ainda aconteçam esse tipo de coisa, que pensou que isso só acontecia no Afeganistão, na ditadura. Que lamenta isso. Que se solidariza com o vereador Renato. Que tinha pedido a digitadora da casa para que fizesse uma moção de aplausos pelo trabalho dos PM's em Pau dos Ferros, porque eles tem um trabalho muito significativo e muito importante. Que lembra que no ano passado entrou com o título de cidadão paufferrense para o Sargento Rezende e teve dois vereadores que votaram contra, que ficou perplexo, pois todos sabem do trabalho de Rezende

em Pau dos Ferros. Que isso o deixou triste na época. Que lamenta o que está acontecendo com Reginaldo pelo exemplo de pessoa e cidadão que ele é e por Fabinho também que é um cidadão de bem. Que tem certas coisas que precisam mudar. O Senhor Presidente pede que os vereadores se atenham a matéria em discussão, que outros assuntos podem ser falados no Pequeno Expediente. O Ver. Renato Alves diz que, acatando a sugestão do colega Monteiro, que o café da manhã seja em forma de tiquet. O Ver. Gordo do Bar diz que quer apenas perguntar aos vereadores Renato e Monteiro se nos outros batalhões está sendo servido o café e apenas em Pau dos Ferros está sendo excluído. O Ver. Sargento Monteiro diz que o 7º BPM não era contemplado com vale-refeição e foi uma luta da associação, que foram aos pés do Governador e de um Deputado e conquistaram esse vale para Pau dos Ferros. Que inclusive o irmão do vereador Renato fez parte dessa luta. Que não sabia que pela manhã não está tendo alimentação. O senhor Presidente colocou a indicação verbal em votação que depois de discutida foi aprovada por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente convoca o vereador Renato para que compareça na casa amanhã para que assine a indicação, para ser encaminhada ao Governo do Estado. O Ver Renato Alves faz outra indicação verbal. Diz que esses dias foi muito ao batalhão e viu a situação em que se encontra o batalhão. Depredado, com mato, causando riscos para os funcionários e para os detentos que estão lá. Pede que seja feita a limpeza e a higienização do batalhão. O Senhor Presidente, diz que o vereador pode ir a câmara para transcrever essa indicação também e que inclusive poderia colocar as duas juntas, para ser apenas uma indicação, dependendo do que o plenário decidir. O senhor Presidente colocou a indicação verbal em votação que depois de discutida foi aprovada por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. ENCERRADA a Pauta da Ordem do dia é aberto o pequeno EXPEDIENTE com os seguintes Vereadores: Renato Alves, Jader Júnior, Sargento Monteiro, Itacira Aires, Xixico, Gordo do Bar, Gilson Rêgo, Galego do Alho. O Ver. Renato Alves diz que inicialmente gostaria de parabenizar a pessoa da vereadora Itacira, por ser a única vereadora mulher e mãe, que estamos chegando no dia das mães e que ela é uma ótima mãe, uma mãe dedicada. Que no nome dela quer que os parabéns se estendam a todas as mães que estão no plenário e que irão ouvi-los. Que quer relatar o fato que aconteceu a cerca da punibilidade que ocorreu com o Soldado Reginaldo, seu irmão. Que no dia oito de maio ele se apresentou ao 7º BPM de Pau dos Ferros e havia ficado surpreso com a comunicação que tinha vindo do BG (Boletim Geral), de que ele deveria ficar preso por medida indisciplinar. Que essa punição tinha um recurso tramitando, não sendo preciso ser operador do direito para entender que quando há um recurso em tramitação suspende-se a punibilidade para depois aplicar a sanção ao que de fato aconteceu. Que não o deixou revoltado, mas sim a população que tomou conhecimento. Que quer que deus dê discernimento as pessoas que fizeram isso com seu irmão. Que está vendo alguns colegas

membros da PRORN, que ganharam seu respeito, que eles são sal da terra, pessoas que tem sabor e estão lutando por um mundo melhor. Que muitas pessoas morreram na busca de um mundo melhor, para seus filhos, para seus netos, para os seres humanos. Cita o exemplo de Tiradentes, que foi esquartejado na Inconfidência Mineira. Que seu irmão estava de folga no carnaval e foi convocado por uma escala compulsória, que o próprio Ministério Público recomenda a proibição no Rio Grande do Norte. Que sua superior, a Tenente Mirian, comunicou que ele havia sido convocado e ele havia noticiado que não era voluntário, que os não voluntários trabalham se assim quiserem. Que o governador tem uma parcela de culpa nisso, por estar querendo passar para a sociedade que eles estão seguros e com segurança estressando os policiais, com uma diária que não compensa. Que o militar tem um regimento arcaico, que para ele não é nem um regimento é um estatuto que pune uma pessoa de bem, um cara que foi voluntário judiciário de proteção, exemplo para seus companheiros. Que mesmo punido, a pessoa que o puniu pediu para que ele permanecesse como tendo um ótimo comportamento. Que abre um parêntese para expressar seu repúdio ao que aconteceu com o Soldado Fábio, que estava com atestado e mesmo assim foi punido, que apesar de ter sido menor, também foi uma punição que está ferindo o princípio da dignidade da pessoa humana. Que ver seu irmão lá, sem alimento, e que quando se dirigiu para falar com o Tenente-Coronel, ele havia dito que os tíquetes seriam fornecidos ao policial, mas que naquele dia ele não havia dado o dele jantar e como ele estava preso teria que levar a janta até ele. Que isso fere todos os princípios da dignidade humana. Que não está levando por uma questão pessoal, mas por uma questão humana. Que o próprio princípio já diz que está na Constituição Federal e na Constituição Estadual, no inciso III. Que uma pessoa foi licenciada, e que foi triste visitar o sobrinho e vê-lo chamando pelo pai. Que é lamentável imputar as informações e dizer que mesmo cumprindo a lei ele foi preso, com recurso em tramitação. Que ontem entraram com um Habeas Corpus, na 11ª vara, e o juiz, Dr. Henrique Baltazar, já apreciou e o notificou para responder e oficializar por e-mail. Que a justiça divina não tarda, que ela chega na hora certa. Que Deus utiliza os melhores. Que seu irmão, Soldado Reginaldo, é um homem digno. Que todos sabem que ele é capaz de dar a vida dele por qualquer um. Que ele tem um QI muito alto, que ele não está na polícia pelo salário, mas pelo amor. Que colocou a cara a tapa muitas vezes pelos presentes. Que ele foi atrás de direitos. Que quando se prima pelo direito e você fala o direito grita. Que estamos em uma ditadura revestida. Que quer agradecer a cada um que foi solidário a causa. Que isso não vai parar aqui, que isso vai ter continuidade. Que essa história tem um acento que já está registrado. Que ao visitar seu irmão na terça-feira, na quarta-feira e hoje, com as lágrimas caindo do rosto dele foi muito duro. Saber que um homem de bem está preso, uma prisão administrativa. Pede que o governador tenha respeito, que hoje ele é a autoridade máxima do Estado. Que hoje ele está lá e teve apoio deles e hoje os envergonha. Que não está levando isso para

questão política, mas é revoltante. Que o mínimo que o comandante dele deve pedir é desculpa. Que não tem nenhuma hierarquia sobre ela, mas que ele deve pedir desculpa ao Soldado Reginaldo, pelo ótimo serviço prestado para a população de Pau dos Ferros. Que ficou triste quando seu irmão o noticiou hoje que foi coagido pelo mesmo, quando foi atrás dos direitos dos praças. Que seu irmão ouviu que ele não condizia com o militarismo, que pedisse para sair. Que pelo contrário, com todo respeito pelo comandante, seu irmão condiz com o militarismo, mas que ele sim deveria fazer uma análise de consciência e pedir desculpas. Que pedir desculpa não é baixar a cabeça é saber que errou. Que tem certeza que o irmão irá desculpá-lo. Que vários advogados ligaram para ele, querendo ajuizar uma ação, na esfera criminal, indenizatória contra o Estado, que procurou seu irmão e ele disse que não queria impetrar essa ação, que a causa não era essa, que a causa era maior. Que pesquisando esses dias vários policiais, vários militares cometeram suicídio por pressão dos seus superiores. Que não se deve aceitar isso. Que eles são a ponta da lança, que o poder emana do povo. Que essa casa é séria e quer com veemência agradecer todos aqueles que compartilharam e que visualizaram, que muitos não puderam se manifestar por temer represálias. Que quer noticiar uma frase que nunca saiu de seu coração que é “Sonho que sonha só é só um sonho. E sonho que sonha junto é realidade”. Que a assembleia legislativa se manifestou sobre o ato, a comissão de direitos humanos já fez o pedido de que o soldado Reginaldo fosse solto, porque percebeu o tamanho da crueldade e a transgressão que foi feita com o mesmo. Que ele está perdendo aula está sendo licenciado de fazer suas provas, que isso o penaliza cada vez mais. Que ele mesmo, que é irmão, está conseguindo ir para a faculdade. Que é estudante de direito, revoltado com a justiça do país. Que quer agradecer, pois excedeu seu tempo e o Senhor Presidente o deixou a vontade, ficou solidário a causa. Que quer dizer a sua irmã e sua cunhada, que a justiça divina já foi providenciada e a justiça dos homens na terra já foi encaminhada também. Que amanhã terão um desfecho. Que Reginaldo foi um mártir, que muitas vezes ele reclamou de sua luta, mas que o irmão o falava que não queria viver debaixo de uma bacia, mas em cima dela, porque uma luz não pode ser imputada debaixo de uma bacia. Que seu irmão tem luz própria. O Ver. Junhão diz que quer também externar suas palavras de amizade a Reginaldo e a Renato. Que o tempo de Hitler já passou que a escravidão também já passou. Que acredita que temos a plena liberdade com nossos direitos constitucionais. Que crê que se trabalha e no outro dia está na sua folga, isso ocorre porque no dia anterior trabalhou e perdeu a noite de sono e tem todo o direito de descansar independente de quantos dias sejam sua folga. Que crê que na sua folga não tem obrigação de estar cobrindo serviço de ninguém. Que se querem policiais, o governo do Estado tem que começar a fazer concurso público, porque há dez anos não há concurso público para policial militar no Estado. Que o quadro efetivo é pouquíssimo. Que quer dizer que o Governador do Estado dizia nos palanques que era técnico em segurança, que tinha curso de



segurança. Mas que não está mostrando nada disso depois que assumiu o mandato. Que o que está vendo dele e de seus subordinados, os comandantes, é que eles querem tratar seus comandados como escravos. Que conhece Renato e sua família, que também ficou indignado com a matéria no facebook. Que eles são pessoas boas, pacatas, hospitaleiras. Que quer dizer também que aquilo que não presta a gente joga fora e que crê que os dias desse comandante devem estar contados na cidade de Pau dos Ferros, porque quando vem fazer trabalho que não agrada a sociedade será repudiado. Que espera que essa associação dos militares veja isso. Que o Sargento Monteiro enquanto vereador leve essa nota até a assembleia, até o governo do Estado, até os deputados. Que se dependesse dele esse Senhor não trabalharia mais dentro de Pau dos Ferros como comandante da PM. A Ver. Itacira Aires diz que fica muito empolgada quando chega o pequeno expediente e falar e transmitir coisas que analisa durante a semana. Que de início gostaria de falar a respeito de Reginaldo, que acompanhou e leu o depoimento de Betânia, de Renato ou outros depoimentos e ficou deveras sensível. Que está solidaria a pessoa de Reginaldo, pois o Reginaldo que ela conhece é bem diferente, que o conhece do tempo do Severino Bezerra quando ele foi seu aluno, que o conhece muito mais de perto porque ambos fazem parte da APAE, que o conhece com esse espírito de voluntariado, que o viu fazendo inúmeras missões em prol da APAE. Que ele sempre conseguiu muitas coisas para APAE, que esse é o Reginaldo que ele conhece. Que conhece seus pais, que embora não sejam pessoas letradas são pessoas que tem um grande conhecimento de mundo. Que viam que o saber era a melhor forma de conseguir melhorar de vida, que ai está o exemplo, em seus filhos ambos fazendo direito e querendo crescer e ganhar um espaço bem melhor. Que deixa sua solidariedade pelo ocorrido. Que Renato a fez uma homenagem enquanto única vereadora e mãe. Que se tem uma coisa da qual ela se sente muito orgulhosa e envaidecida é da felicidade que tem por ser mãe, porque Deus lhe deu quatro filhos que são joias. Que foi abençoada por deus que Dona Mundinha e seu Assis Bigodão também foram, e que deixa sua homenagem a três mães que não existem mais em seu convívio. Que quer homenagear Dona Mundinha, mãe de Renato, Dona Noca, sua mãe, e a Dona Dorinha, a mãe de Gugu. Que elas não estão mais presentes, mais que tiveram um papel de extrema importância em sua passagem pela terra. Que na legislatura passada havia mais vereadores que não tinham mãe. Presta sua homenagem também a mãe do Galego do Alho, Dona Alaíde. Que foram pessoas que couberam muito bem conduzir seus filhos na estrada da vida. Que gostaria de dizer que visitaram a maternidade de Pau dos Ferros, que está muito feliz por ver aquele trabalho progredindo. De ver as pessoas voluntárias, assim como Reginaldo, que se dedicaram para dar a maternidade condições de ser reaberta. Que está faltando apenas alguns equipamentos, que é preciso que todos deem as mãos e que não levem nada com sentido político. Que aquela maternidade tem uma grande estrutura. Que estão muito felizes e pedindo a Deus que essa campanha continue. Que

Doutora Gina os falou que só conseguiu fazer isso porque teve apoio do povo, que muitas pessoas ajudaram que alguém a tinha perguntado quanto ela tinha gasto e ela tinha respondido que não sabia dizer, porque faltava uma coisa e alguém mandava. Que a maternidade está toda bem equipada, lhes trazendo muita satisfação. Que queria falar também em relação à passagem molhada do Carvão, que já havia feito uma reivindicação e inclusive tinha fotografado e mandado para o executivo pedindo providências, porque estava intransitável, com um buraco muito grande. Que dá acesso a outros bairros de Pau dos Ferros e outros sítios. Que se surpreendeu, porque pensou que conseguiria alguma melhora, pelo menos um paliativo e continuava péssima e que caiu até no buraco. Pede ao líder do governo que interceda, porque irá ficar intransitável. Que sobre a saúde, ela foi procurada, por alguém que no Posto do São Benedito foi atrás de um atendimento odontológico e não tinha que procurou atendimento preventivo e também não tinha e procurou a nutricionista. Que essa mesma pessoa foi hoje e ao chegar lá recebeu as mesmas informações, que só tinha perguntado do preventivo, pois precisava fazer rapidamente e que a tinham informado que o preventivo era um equipamento que tinha ido para o conserto e não tinha chegado ainda. Que pede que o líder do governo interceda também por essa causa. Que já tentaram marcar uma reunião com a secretária da saúde e não conseguiram. Que tem que cobrar pelos serviços que estão faltando, que é um trabalho de todos e que os líderes da bancada sejam os transmissores dessas reivindicações. O Ver. Sargento Monteiro diz que antes de iniciar sua fala a respeito do assunto que vai falar gostaria de reforçar o pronunciamento da vereadora Itacira, que enviaram um ofício para a secretária de saúde, há uns quinze dias, para que ela os recebessem e até agora não foram atendidos. Que veio a tribuna fazer uma nota de repúdio em nome de todos os policiais militares de Pau dos Ferros e região, os quais são mais de quatrocentos policiais. Que sua voz ira ecoar nos rincões de toda a cidade e região, a voz dos policiais que o pediram que fosse até ali. Que sua nota de repúdio é por uma situação que ocorreu recentemente em Pau dos Ferros, a detenção de dois policiais militares em Pau dos Ferros. Que o vereador Junhão falou que a ditadura acabou que ela de fato acabou foi extinta em 1988 com a Constituição Federal. Que ela foi extinta apenas para a população civil, mas os militares sofrem essa mazela até hoje, que só descobriu isso quando entrou na polícia. Que representando todos os policiais da região faz sua nota de repúdio. Que tanto os soldados Reginaldo e Fábio estão regidos pelo RDPM, que eles estão detidos, mas que ele não deixa de ver isso como uma prisão. Que eles podem até não estar no xadrez, mas que em sua humilde concepção eles estão presos. Que o RDPM diz que eles estão detidos, mas eles estão privados de estarem com suas famílias. Que o soldado Reginaldo está privado de estar com seu filho, sua esposa. Que o soldado Fábio está privado de está com seus pais, seus irmãos. Que Renato se emocionou e eles estando do outro lado, podem até pensar que eles não se emocionam, mas que só sabe da emoção

quem passa pela situação. Que em 2001 também foi preso, assim como os dois companheiros estão, assim como vários policiais são ano após ano. Regidos por um RDPM arcaico, por um estatuto arcaico. Que o RDPM data de 1982 e o estatuto de 1976, mais velho que muito vereador ali. Que são duas leis que mandam mais do que a Constituição. Que os operadores do direito sabem que quando o processo está em tramitação o cara não pode ser preso, mas que o RDPM diz o contrario. Que o pior é que oficiais que não são detentores do direito fazem papel de juiz, prendendo e soltando quando querem. Que não está querendo aparecer quando o cita como exemplo, mas que é uma situação que emociona. Que sua filha tinha acabado de fazer dois anos quando ele saiu cabo, que foi uma grande celebração. Que quando foi preso, por essas coisas banais, a policia foi buscá-lo em casa, que sua filha ficou frustrada e ele ficou decepcionado com a policia naquela época. Que o animo de ter sido promovido foi lá para baixo. Que sua filha não podia ouvir uma sirene, que pensava que o vinha prender, por isso se usa como exemplo, porque já passou por isso. Que tem certeza que um dos irmãos do vereador Junhão já foi preso, porque é difícil passar pela policia e não ser preso. Mas que enquanto isso os bandidos estão soltos. Que ao sair de uma situação como essa o policial atende a sociedade com baixo astral. Que quando a sociedade é maltratada querem colocar a culpa no pracinha, mas que eles não têm nenhum tipo de atendimento por parte do governo e nem por parte da estrutura policial militar. Que estiveram no gabinete do governador, que foi quando conseguiu que ele aumentasse o numero de vagas para mais de quinhentos policiais que foram promovidos em 25 de dezembro. Que indagou o governador sobre a prisão administrativa, e ele havia respondido que encaminharia para a assembleia para que fosse votada, para que a prisão administrativa fosse extinta da policia militar. Que pede em nome de quase quinhentos policiais que ele envie essa matéria para ser votada. Que não há mais o que esperar. Que pedem o fim da prisão administrativa e só quem pode fazer isso é o governador. Que estão no século XXI e mais uma vez pedem o empenho do governador para que envie essa matéria para votação. Que como presidente da associação de bombeiros e policiais militares do alto oeste e vereador representante da classe deixa registrada sua nota de repudio. Que quer falar também do comando do 7º BPM, que vai falar e quer que fique registrado que não tem nada contra a pessoa do comandante, que ele é uma pessoa integra honesta e trabalhadora, porém que não dá mais. Que fala em nome dos policiais que não podem falar isso diretamente, que não o querem mais em Pau dos Ferros, que não o querem mais como comandante do 7º BPM. Que está apenas ecoando a voz dos policiais. Que desafia a sociedade e o comando da policia a fazerem uma pesquisa, que se ele estiver mentindo volta atrás. Que um comando tem que trazer harmonia para sua tropa e isso não está acontecendo, que ele só vê a policia reclamar. Que trabalhar debaixo do chicote não dá mais. Que não podia se calar diante disso, pois representa esses policiais e tem que falar por eles. Que viu policiais que são atuantes

saindo da rua, por causa da pressão psicológica. Que vários policiais já saíram de Pau dos Ferros. Que tem uma frase na policia que condiz como os amigos Reginaldo e Fábio e com ele próprio e os demais policiais, que já ouviram muito isso, que é “Se você não se adaptar a policia, saia. Peça para sair”. Que esse é o incentivo ao policial que quer estudar. Que hoje ele fala para o comandante do 7º BPM, que ele peça para sair porque os policiais não o aguentam mais. O Ver. Xixico diz que primeiramente quer parabenizar sua e todas as mães de Pau dos Ferros e região. Que ele, juntamente com o vereador Galego do Alho e o vereador Sargento Monteiro, há uns quinze dias, fizeram uma visita ao perímetro irrigado e de lá foram até a extrema e no caminho encontraram dois buracos enormes, um para a barragem e outro para a extrema. Que pediu providencias no plenário e não foi feito, que esses buracos estão crescendo rapidamente e está intransitável. Que gostaria que as providências fossem tomadas urgentemente. Que outro assunto é sobre o sitio maniçoba, que está sem médico e sem enfermeira. E o posto desse sitio é muito importante, pois atende outros sítios, não podendo ficar sem médico. Que há cinco anos o prefeito Leonardo deixou de pagar os quinquênios dos funcionários e eles entraram na justiça e ganharam a incorporação novamente, e que agora ele terá que pagar a diferença através de precatório querendo ou não. Que não tem porque tirar um direito adquirido, já que depois a justiça obriga a pagar. Que o valor pode chegar a mais de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais). O Ver. Gordo do Bar diz que primeiramente irá usar a tribuna para, em nome de sua esposa, Elizangela, e sua mãe, Rita, parabenizar todas as mães e a vereadora Itacira que é a única mulher da casa, estendendo os parabéns a todas as mulheres que trabalham na casa. Que falar sobre o que está acontecendo em Pau dos Ferros se torna até redundante. Que na assembleia legislativa, no facebook e em vários meios de informação apareceu o nome do seu amigo pessoal, o soldado Reginaldo. Que é um grande orgulho tê-lo como amigo e vizinho. Que todo mundo conhece a índole de Naldinho, como o chama. Que todos os dias eles se encontram, pois os filhos de ambos estudam no mesmo colégio, mas que essa semana o amigo não pode deixar nem buscar o filho, porque estava detido em uma prisão arbitrária. Que quando você é detido sendo civil ou militar, mas merecendo então se baixa a cabeça e aceita, mas quando não se merece é preciso ter solidariedade com o detido e os familiares. Que não tem nada contra o comandante Davi Cavalcante, que o conheceu na época em que ele veio para Pau dos Ferros pela primeira vez, e pede que ele repense o que está fazendo em Pau dos Ferros, em nome da amizade que eles têm. Que não está certo tais atitudes. Que não sabia do que estava acontecendo, mas que ao ver o vídeo do colega Renato ficou sensibilizado. Que aqui fica o repudio do vereador Gordo do Bar. Que além de ser vereador dessa terra, é também funcionário publico estadual. Que fala em nome das duas classes, e que a justiça será feita. Que todos os vereadores, independente da bandeira, são solidários a causa e sabem que é preciso mudar o modo de comando do 7º BPM. O Ver. Gilson Rêgo parabeniza as

mães por seu dia, que aqueles que ainda têm sua mãe a tratem com carinho. Que queria também parabenizar sua categoria, a enfermagem, pois amanhã é seu dia. Que próxima semana começa a semana da enfermagem, e terá alguns eventos. Que quer parabenizar a vereadora Itacira pela passagem de seu aniversário, que tem o privilegio de em anos bissextos ter seu aniversário no dia das mães. Que para não ser tão redundante em relação à situação do amigo Reginaldo, que frequentemente está na casa. Que ninguém nunca ouviu falar nada de Reginaldo, que é um rapaz de luz. Que conheceu o pai dele e que a exemplo deles os filhos não poderiam ser nada menos que bem educados. Que não teve o prazer de ser contemporâneo de Seu Assis Bigodão enquanto vereador, mas está tendo o prazer de ser de Renato pela segunda legislatura. Que em relação ao governo, não pode deixar de parabenizar o vereador Monteiro, por reconhecer a inoperância governamental em relação ao batalhão e a outros órgãos, mesmo eles sendo do mesmo partido. Que o governo do estado conseguiu fechar o hospital da mulher em Mossoró, que conseguiu fechar a Central do cidadão em Pau dos Ferros e o reabriu pela metade. Que o causa estranheza que a vereadora Itacira não tenha pisado em um posto de saúde para que saiba como é apesar de todo o tempo que tem na casa. Que o Perímetro passou dois anos sem médico, que o atual prefeito não pode fazer milagre e em cento e vinte dias colocar médico em todos os postos. Que o governo municipal assumiu com um médico e hoje tem sete. Que a secretária o havia dito que em maio ela visitaria casa e responderia as indagações feitas. Que não pode cobrar dos demais, pois eles não faziam parte, mas que o causa muita estranheza que sempre tenha faltado todas as coisas elencadas pela vereadora e que ela nunca tenha pisado em nenhum deles, mas que em noventa dias já tenha andado em todos, mas que isso faz parte da política e tem certeza que as coisas irão andar, mas a burocracia causa essa demora. Que o gestor está fazendo sua parte, que os médicos ainda não apareceram, mas ele acredita que não deve demorar muito mais. Que irá levar essas cobranças ao gestor, tanto da população quanto da casa. O Ver. Galego do Alho diz que gostaria em nome da amiga Alcinete de parabenizar todas as mães, a vereadora Itacira Aires. Que quer dizer aos amigos e amigas presentes que é solidário a Renato e sua família, que conhece Reginaldo, trabalhou com ele em alguns plantões no Hospital Regional, que sabe da capacidade e de sua humildade e do modo como ele trata as pessoas que o procuram. Que sabe que ele é um grande homem, batalhador, um grande pai, um grande irmão. Que não é de hoje que conhece a família de Renato. Que conhecia seu pai, Assis Bigodão, que não está aqui hoje, mas que tem certeza de que onde ele estiver esta apoiando cada um deles. Que não quer tirar o brilho dos demais, que todos já falaram sobre o assunto. Que gostaria de pedir a Gilson Rêgo que levasse ao senhor prefeito seus pedidos. Que ele coloque um vigia na Praça do Manoel Domingos, que é um patrimônio da população e tem algumas pessoas que estão destruindo algumas coisas. Que as pessoa estão indo caminhar e não podem mais por

causa dos vândalos. Que queria dizer também que fizeram uma visita a maternidade, junto com outros vereadores e viram que a necessidade da maternidade é de coloca-la para funcionar, que precisam do apoio do gestor municipal, dos vereadores colocarem algumas emendas tanto para a maternidade Santa Luiza de Marilac quanto para o hospital Nelson Maia, que atende a população carente. Que os mais necessitados precisam desses órgãos. Que ai deles se não fosse o hospital regional de Pau dos Ferros. Que sabem da competência da diretora, Márcia Holanda, que busca ajudar da melhor forma, mesmo com as dificuldades. Que se deixe a politica de lado, que deem as mãos e ajudem na causa da maternidade. Que é uma instituição que merece seu apoio. Que gostaria de agradecer a secretária Lizete, por alguns pedidos que tem feito a ela e está sendo atendido, que tem certeza que ela tem boa vontade, apesar das dificuldades. Que os vereadores tem participação na contratação dos médicos, que cada médico que vier para as unidades de saúde terão o agradecimento da população de Pau dos Ferros. Que eles sabem que o salário é pequeno, que mereciam mais por sua dedicação e estudo. Que o povo de Pau dos Ferros só teria a ganhar com a vinda desses médicos. O Senhor Presidente diz que gostaria de passar alguns informes. Que em relação à nota colocada nas redes sociais, sobre as diárias, eles têm que encarar isso com naturalidade. Que a população tem todo o direito de criticar e de elogiar. Que em relação ao valor das diárias, eles foram instituídos na casa desde 2010 e estão expostos no site da câmara. Que é normatizada as questões dessas diárias, de forma muito simplificada, através de uma resolução da mesa diretora. Que de fato era apenas regulamentado e que agora tão somente normatizaram, porque apresentaram um Projeto Lei, que traz todas as regras a serem seguidas para que os parlamentares e funcionários da casa possam fazer jus a diária, quando em deslocamento a serviço da casa. Que avançaram nesse aspecto, que a diária mais alta, para dentro do Estado, que é a do Presidente, como está na lei é de R\$500,00 (quinhentos reais), a do vereador R\$400,00 (quatrocentos reais), secretário geral, secretario de finanças, contador, assessor jurídico e controlador interno R\$300,00 (trezentos reais) e demais servidores R\$200,00 (duzentos reais). Que isso acontece em todas as instituições desse país. Que o valor da publicação, R\$700,00 (setecentos reais), é para quando se deslocarem para outros Estados da Federação. Que é impossível estar em Brasília, por exemplo, e conseguir bancar as despesas com R\$500,00 (quinhentos reais). Que para elaborar essa lei pesquisaram inúmeras câmaras municipais do país, e que o valor da diária da câmara municipal de Pau dos Ferros não está incompatível com nenhuma delas. Que esses valores são inclusive humildes. Que não se deve pensar que essa diária o vereador faz todo dia ou todo mês, que é apenas quando houver necessidade de deslocamento do parlamentar em exercício da função de vereador ou de um servidor, quando estiver também a serviço da casa. Que isso não acontece todo mês, nem semestralmente, que é possível que não aconteça nenhuma vez no ano. Que aceita com todo

respeito a crítica feita na rede social, mas que está ali tentando mostrar que não foi o presidente Eraldo que criou o valor da diária, que desde 2010 os valores praticados na casa são esses. Que a mesa diretora atual apenas apresentou a proposta para que se legalize perante a lei e normatizar a questão das diárias do poder legislativo municipal. Que estavam até agora, de certa forma, incoerentes com a lei, pois desde a fundação da casa estavam estabelecidas através de resolução. Que participou de um congresso para os presidentes de câmara, em Natal, e esse assunto foi discutido e o tribunal foi intempestivo em dizer que não pode e não se admite regulamentação de diária através de resolução, que deve ser regulamentada através de Projeto lei, e foi o que eles fizeram. Que pesquisaram várias leis de várias câmaras desse país. Que analisaram e sentaram junto com o corpo jurídico e o corpo técnico da casa e elaboraram o projeto que foi aprovado por unanimidade dos vereadores da câmara municipal de Pau dos Ferros. Que a lei está em vigor, foi sancionada pelo prefeito no dia 3 de março de 2017, o texto da lei e seus anexos. Que em relação ao valor, cada um compreenda como achar que deve compreender que ninguém está obrigado a concordar com o valor da diária e é muito normal que se discorde. Que a opinião pública deve ser respeitada de qualquer forma, que como Presidente apenas se sente na obrigação de explicar o fato para que a população tome conhecimento. Que sobre esse assunto era isso que tinha a colocar. Que em relação a visita que fez hoje a maternidade acompanhado de diversos vereadores, gostaria de dizer que teve a oportunidade de conhecer a maternidade Santa Luiza de Marilac. Que conhecia talvez uns 30% da maternidade e hoje sim visitaram todas as instalações. Que quer parabenizar toda a equipe que está a frente da gestão da maternidade pelo empenho e dedicação e pelo sucesso que conseguiram junto a população, entidades, cidadãos paufferrense e até de outros estados, de outras regiões e cidades do estado. Que conseguiram fazer milagre até agora e estão necessitando urgentemente de que a casa possa fazer alguma coisa junto ao executivo, já que a casa não pode dispor de recurso. Que sua proposta é de reunir todos os vereadores na segunda-feira, se possível, para discutir esse assunto, porque a LDO passou pelo plenário hoje e será encaminhada as comissões e aí é uma oportunidade de apresentarem uma emenda parlamentar, talvez coletiva dos onze vereadores, para a maternidade, para o hospital centenário e até outras entidade que os vereadores possam entender necessárias. Que deve se discutir, até para evitar a questão de que um vereador apresente uma emenda e a outra bancada discorde e não aprove a emenda. Que eles têm que amadurecer e sentar todos os vereadores e verem realmente quem está necessitando de seu apoio em relação a apresentar emenda parlamentar em relação ao orçamento para 2018, e eles podem fazer isso de forma coletiva. Que se os vereadores concordarem ele está disposto, segunda-feira tanto na parte da manhã quanto na parte da tarde, para discutirem esse assunto. Que inclusive a diretora da maternidade se colocou a disposição para ir até a câmara fazer os esclarecimentos que os

vereadores quiserem sobre a situação atual da maternidade, tanto em relação a sua funcionalidade como as suas necessidades. Que inclusive deixou clara a necessidade de que eles voluntariamente, como vereadores, darem sua colaboração. Que outro assunto que gostaria de colocar é parabenizar a vereadora Itacira, pela passagem de seu aniversário, desejar em nome da casa muita saúde, muita paz e muita felicidade. Que já pediu desculpa pelo telefone, mas volta a pedir no plenário por não ter podido estar presente quando ela foi homenageada na residência dela, que só pode falar com ela na noite da terça-feira, que não foi má vontade, que realmente não pode ir, mas que transmite os parabéns da casa em nome de todos os funcionários. Que ela é a estrela do parlamento, a única mulher no plenário. A porta-bandeira da câmara municipal de Pau dos Ferros. Que por fim quer parabenizar, em nome de sua esposa e de sua mãe todas as mães de Pau dos Ferros e do país inteiro. Parabenizar as mães funcionárias da casa, a exemplo de Alcinete, Dona Graça. Que todas merecem seu carinho e respeito e que o que pode acrescentar é também parabenizar sua mãe, Dona Salete, sua esposa, Alzenir, sua filha, Vanessa. E dizer que aqueles que ainda têm uma mãe a zele o máximo que puder. Que ele não tem mais pai e sente muito sua falta, mas que tem certeza que sentirá muito mais quando um dia perder sua mãe, se ele não primeiro que ela. Que todo zelo é pouco para agradecer tudo que as mães fazem. Que por final gostaria de ser solidário ao vereador Renato e aos familiares de Reginaldo, que é algo que pegou a sociedade inteira de surpresa. Que acha que os colegas que tem mais propriedade para tratar do assunto, já trataram, a exemplo do sargento Monteiro, que conhece bastante a questão da convivência militar e suas regras, regimentos e estatutos. Os demais estudantes de direito que já falaram sobre o assunto também. Que o que tem que expressar nesse momento é solidariedade ao soldado Reginaldo e seus familiares. Que só ele sabe o que está passando. Que o que se escuta na cidade é que o que ele está passando é uma injustiça, que ele é um grande cidadão, menino respeitador, cara educado, que presta um serviço de qualidade ao batalhão que pertence que é um cara muito bem relacionado dentro da corporação. Que só se escuta da população lamentos nesse sentido. Que não pode julgar ninguém, mas que sua solidariedade vai diretamente para o soldado Reginaldo, para o colega vereador Renato e para todos os familiares. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Rellen Fatima Holanda Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

**Eraldo Alves de Queiroz**  
**Presidente**

**Itacira Aires Nunes**  
**1º Secretária**



